

# Adesivos substituem quadros nas paredes

Sites, lojas e ateliês vendem de desenhos a obras de arte para grudar

Valéria França

O adesivo decorativo virou um hit. Na escola de loga, ilustra as posições da prática nos corredores de circulação. Na clínica de tratamento oncológico, melhora o astral dos pacientes. E, dentro de casa, a ideia é personalizar o ambiente. Tem de todos os tipos. Árvores, flores, motivos infantis e até reproduções de obras de artistas plásticos à venda em casas de decoração, ateliês de arte, estúdios de design e lojas virtuais. "O adereço fez sucesso justamente por abrir várias possibilidades na decoração, inclusive a de divertir", diz o arquiteto Thales Melles, dono da A Lot Of, loja de design dos Jardins, zona sul de São Paulo.

Grudar na parede uma figura com o objetivo de tornar o lugar mais lúdico é uma proposta que começou na Europa há mais de dois anos. No início, só os "descolados" aderiam à proposta. Depois, o trabalho foi se popularizando, se espalhando pelo mundo, até chegar ao Brasil e virar febre.

É possível, por exemplo, grudar o desenho de uma vaca ou de um pinguim na porta da geladeira ou de qualquer outro eletrodoméstico. Mas é nas paredes que o leque de opções se torna maior. Algumas podem até ter funcionalidade. É o caso, por exemplo, de um adesivo cortado na forma de um manequim, em tamanho real, que uma vez na parede ganha gancho de

verdade e assim recebe roupas, bolsas, e outros acessórios. "O adesivo é uma brincadeira de adulto", diz Grace Knoblauche, de 31 anos, que toca o ateliê dos pais, os artistas plásticos Peter e Zezé Knoblauche. "Vendi um adesivo que parece a sombra de um lustre clássico de cristal, e a cliente resolveu colar em cima pedras de cristais de verdade. Ficou muito interessante."

## Proposta teve início na Europa há mais de dois anos

O Knoblauche Atelier, conhecido pelas pinturas, recentemente ampliou o catálogo de produtos com uma série de adesivos. "É mais barato. Você usa a mesma matriz para uma produção em escala", explica Grace. "Mas também fazemos projetos personalizados."

A administradora Maria do Carmo Pereira de Moraes, de 39 anos, foi visitar o ateliê com uma amiga que procura uma tela para sua casa. Entre quadros e obras de arte, Maria do Carmo se encantou mesmo com um poema de Nelson Mandela estampado em uma das paredes. "Quis um igual e pedi para que fizessem um adesivo com a minha letra cursiva", conta a administradora, que colou a inscrição de letras brancas numa pa-



POEMA NA PAREDE - Maria do Carmo aplicou na sala de jantar adesivo com texto de Nelson Mandela



LÚDICO - Andrezza usou desenhos para humanizar clínica oncológica

rede da sala de jantar especialmente pintada de preto para recebê-la. "O texto tinha tudo a ver com a fase que estava passando na minha vida."

Maria do Carmo se empolgou e teve outra ideia. "Juntei as fotos mais importantes da minha trajetória de vida e pedi que elas virassem um grande adesivo." As imagens foram dispostas em forma de mosaico e estampadas em preto e branco sobre uma base adesiva que cobriu toda a parede, dando a ideia de painel. Ela ainda desenvolveu figuras geométricas nos tons de verde e laranja, que lembram estampas psicodélicas dos anos 70 para colocar na parede de sua casa. "Ninguém percebe que é um adesivo. Todo mundo pensa que é pintura."

Para a decoradora Andrezza Alencar, de 29 anos, os adesivos foram a melhor saída para humanizar a Hemomed, clínica oncológica que recebe adultos e crianças para tratamentos de quimioterapia. "Não podia usar plantas, por ser um foco de fungos, nem enfeites, que acumulam pó", diz Andrezza. Na ala infantil, a decoradora optou por grudar desenhos de balões, pipas, cegonhas e de uma girafa, usada como régua para medir a altura dos baixinhos. Nas salas planejadas para receber adultos, os motivos escolhidos remetem à natureza.

Já existem lojas virtuais especializadas, caso da grudado.com.br. O site disponibiliza imagens dos locais decorados com os adesivos aplicados e uma ferramenta de acesso que permite ao internauta mudar a cor da parede e da figura aplicada para ter uma ideia do resultado final. Os motivos ainda estão agrupados de acordo com os ambientes - sala, quarto e banheiro, por exemplo.

Concorrente, a dizdecor, com tem um catálogo de artistas plásticos convidados, o que faz com que alguns adesivos atinjam preços de obra de arte. O adesivo mais barato, uma casa de rato (igual à dos desenhos animados), ideal para ser grudada no rodapé, sai por R\$ 55. "Temos peças de R\$ 5 mil", conta Thadeu Diz, 26 anos, um dos sócios do site. "Temos 1.500 pedidos por mês de todos os Estados brasileiros, mas São Paulo é a melhor praça. Depois vem Rio de Janeiro. No resto do Brasil, a moda está começando." A empresa já está exportado para a Europa. ●

## ONDE ENCONTRAR

• **A Lot Of**  
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 256, Jardins; tel.: (11) 3068-8891. Tem catálogo fixo

• **Knoblauche Atelier de Arte**; tel.: (11) 5561-2632 (para agendamento de visitas) ou [www.knoblauche.com.br](http://www.knoblauche.com.br). Trabalha com a personalização de projetos.

• **Bucalo**  
Rua Augusta, 2098, Cerqueira César; tel.: (11) 3062-2882; [www.bucalo.com.br](http://www.bucalo.com.br)